



**Conjuntura e Comércio  
Externo do Setor de  
Móveis no Brasil**

Outubro 2011

## ÍNDICE

### Introdução

NOTAS PRELIMINARES .....	pg. 03
--------------------------	--------

### Conjuntura do Setor de Móveis

#### PRODUÇÃO, PESSOAL OCUPADO E VENDA

1. Evolução da produção física .....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado .....	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista .....	pg. 06
4. Inflação do mobiliário .....	pg. 07

### Comércio Externo de Móveis

#### BALANÇA COMERCIAL

5. Exportações .....	pg. 08
6. Importações .....	pg. 08
7. Saldos da balança comercial .....	pg. 09
8. Gráficos evolutivos .....	pg. 09

#### PARCEIROS COMERCIAIS

9. Países de destino das exportações .....	pg. 10
10. Países de origem das importações .....	pg. 11
11. Blocos econômicos .....	pg. 11

#### OUTRAS INFORMAÇÕES

12. Participação dos estados .....	pg. 12
13. Máquinas e equipamentos .....	pg. 14
14. Detalhamento das exportações .....	pg. 15
15. Detalhamento das importações .....	pg. 16
16. Participação do comércio exterior no PIB .....	pg. 17

## INTRODUÇÃO

### Notas Preliminares

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em peças, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3238-5808, ou e-mail [attolini@iemi.com.br](mailto:attolini@iemi.com.br) e conversar diretamente com o consultor Luiz Attolini, responsável por este projeto.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: [iemi@iemi.com.br](mailto:iemi@iemi.com.br) [www.iemi.com.br](http://www.iemi.com.br) As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

## CONJUNTURA DO SETOR DE MÓVEIS

### Produção, Pessoal Ocupado e Vendas

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE (índices sem ajustes sazonais), sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis, incluindo eletrodomésticos.

#### 1. Evolução da produção física (setembro de 2011)

A produção de móveis caiu 4,5% em setembro, mas acumula aumento de 2,5% no ano, janeiro a setembro de 2011, comparada com igual período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o crescimento da produção de móveis foi de 3,2%.

. Segmento	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Móveis	127,79	-4,5%	+2,5%	+3,2%

Fonte: IBGE

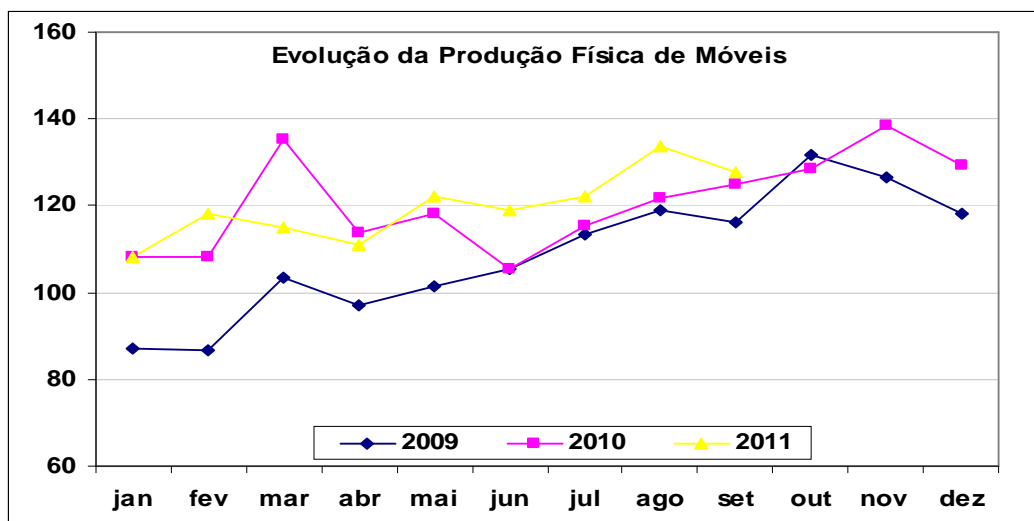
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) setembro 11 / agosto 11

(3) janeiro-setembro 11 / janeiro-setembro 10

(4) outubro 10-setembro 11 / outubro 09-setembro 10

#### 1.1. Gráfico comparativo da produção física



#### 2. Evolução do pessoal ocupado (setembro de 2011)

O volume de pessoal ocupado no setor de madeira caiu 0,3% em setembro, acumulando queda de 7,4% no ano, de janeiro a setembro sobre igual período do ano anterior e, igualmente queda de 10,3% nos últimos 12 meses terminados em setembro.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Madeira	46,00	-0,3%	-7,4%	-10,3%

Fonte: IBGE

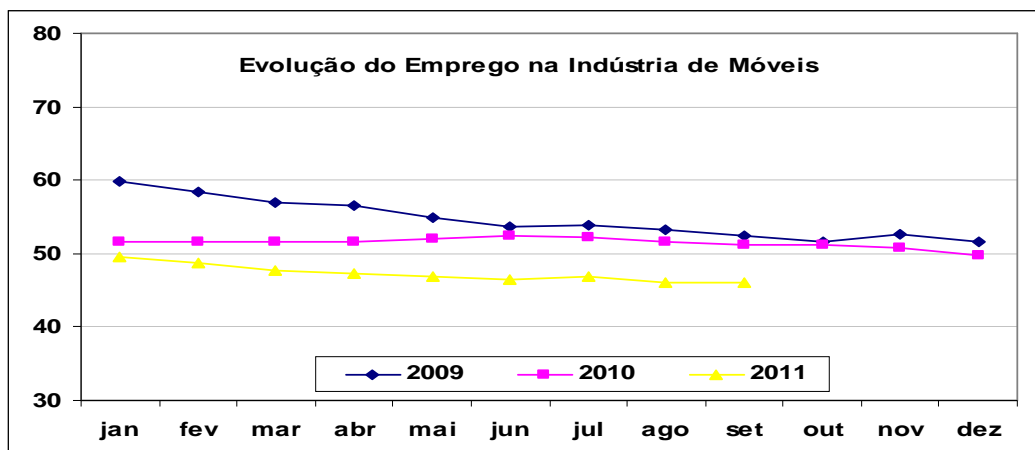
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) setembro 11 / agosto 11

(3) setembro 11 / dezembro 10

(4) setembro 11 / setembro 10

## 2.1. Gráfico comparativo do pessoal ocupado



## 2.2. Registros em Carteira

Na tabela abaixo são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual para os últimos 12 meses, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED). Em setembro último foram criados 1.595 novos empregos diretos no setor de móveis, acumulando 9.859 no ano e 11.452 nos últimos 12 meses.

. Meses	Registros em Carteira			Postos de Trabalho	
	Admissões	Demissões	Saldo do Mês	Registrados Total	Variação %
Out 10	12.305	9.250	3.055	251.106	1,2%
Nov 10	10.907	9.029	1.878	252.984	0,7%
Dez 10	6.130	9.470	-3.340	249.644	-1,3%
Jan 11	11.529	9.876	1.653	251.297	0,7%
Fev 11	12.867	11.334	1.533	252.830	0,6%
Mar 11	11.947	11.599	348	253.178	0,1%
Abr 11	11.899	9.817	2.082	255.260	0,8%
Mai 11	12.872	11.995	877	256.137	0,3%
Jun 11	10.785	10.672	113	256.250	0,0%
Jul 11	10.944	10.406	538	256.788	0,2%
Ago 11	11.962	10.842	1.120	257.908	0,4%
Set 11	11.554	9.959	1.595	259.503	0,6%
<b>. Total no ano</b>	<b>106.359</b>	<b>96.500</b>	<b>9.859</b>	-	-
<b>. Total últ.12 meses</b>	<b>135.701</b>	<b>124.249</b>	<b>11.452</b>	-	-

Fonte: MTE-CAGED – elaboração IEMI;

### 3. Evolução das vendas do comércio varejista (setembro de 2011)

Em setembro as vendas do comércio varejista de móveis, incluindo eletrodomésticos, caíram 0,6% em volumes de peças e 2,1% em valores das receitas. No ano, de janeiro a setembro houve crescimento de 17,9% em volumes e 14,6% em valores. Nos últimos 12 meses cresceu 17,9% em volumes e 15,8% em valores.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Em volumes	292,42	-0,6%	+17,9%	+17,9%
Em valores nominais	280,27	-2,1%	+14,6%	+15,8%

Fonte: IBGE

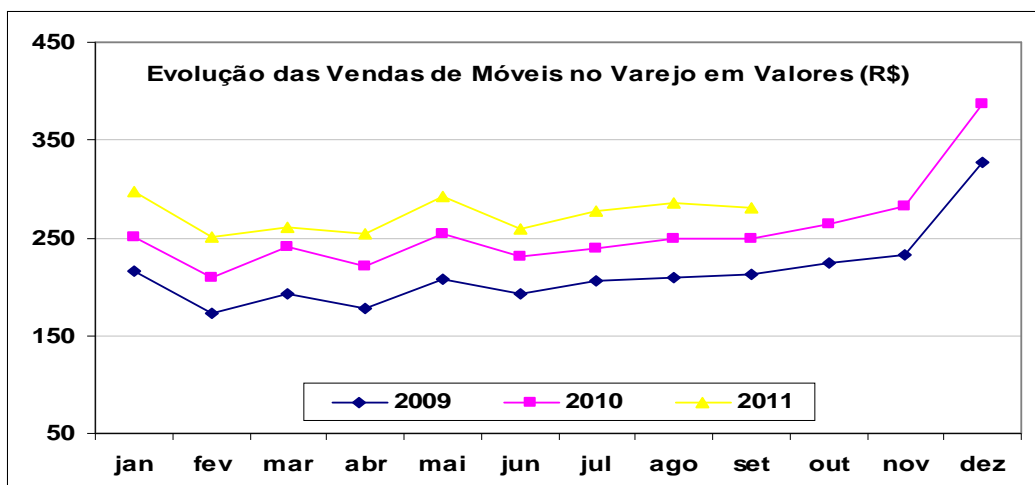
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) setembro 11 / agosto 11

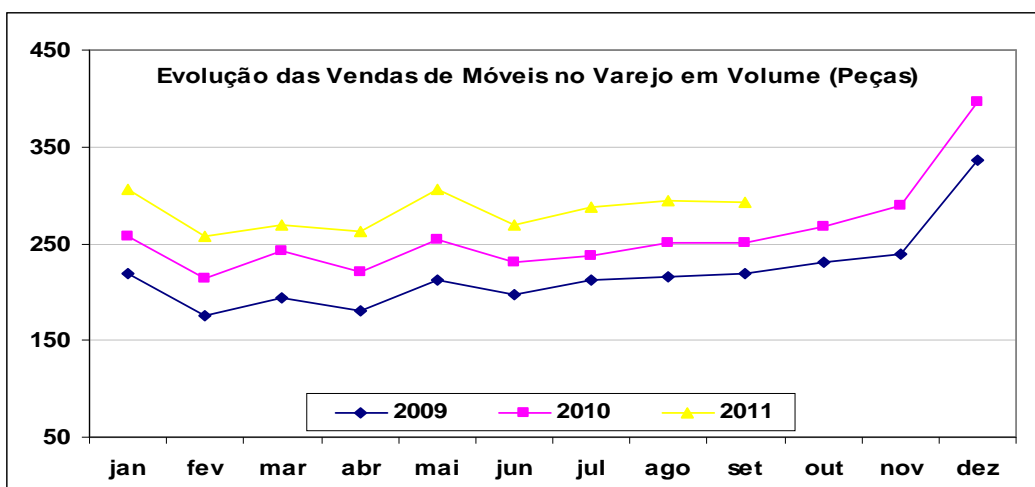
(3) janeiro-setembro 11 / janeiro-setembro 10

(4) outubro 10-setembro 11 / outubro 09-setembro 10

#### 3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



#### 3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



#### 4. Inflação do Mobiliário

Os preços ao consumidor de móveis caíram 0,26% em outubro, enquanto que o índice geral (todos os setores) aumentou 0,43%.

No acumulado do ano, os preços dos móveis no varejo cresceram 2,00% e os preços gerais da economia cresceram 5,43%.

Nos últimos 12 meses, os preços do varejo dos móveis cresceram 3,10% enquanto que os preços gerais da economia (índice geral) ficaram em 6,97%.

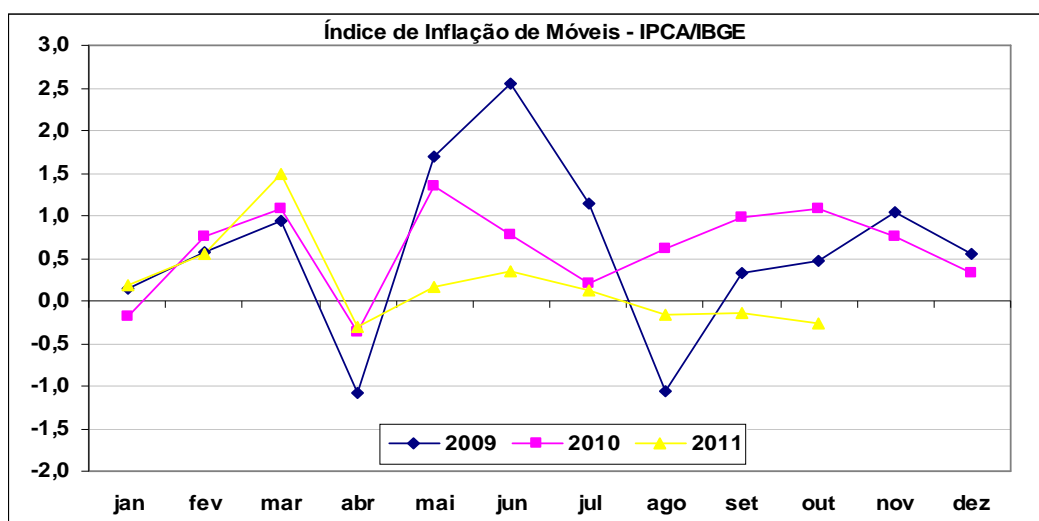
. Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ. 12 meses <sup>(3)</sup>	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ. 12 meses <sup>(3)</sup>
Novembro/10	0,83%	5,25%	5,63%	0,75%	7,24%	7,82%
Dezembro/10	0,63%	5,91%	5,91%	0,32%	7,58%	7,58%
Janeiro/11	0,83%	0,83%	5,99%	0,19%	0,19%	7,99%
Fevereiro/11	0,80%	1,64%	6,01%	0,56%	0,75%	7,79%
Março/11	0,79%	2,44%	6,30%	1,49%	2,26%	8,23%
Abril/11	0,77%	3,23%	6,51%	-0,31%	1,94%	8,27%
Mai/11	0,47%	3,71%	6,55%	0,16%	2,10%	7,01%
Junho/11	0,15%	3,87%	6,71%	0,35%	2,46%	6,56%
Julho/11	0,16%	4,04%	6,87%	0,13%	2,59%	6,47%
Agosto/11	0,37%	4,42%	7,23%	-0,17%	2,41%	5,64%
Setembro/11	0,53%	4,97%	7,31%	-0,15%	2,26%	4,48%
Outubro/11	0,43%	5,43%	6,97%	-0,26%	2,00%	3,10%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior

(2) variação acumulada no ano

(3) variação acumulada nos últimos 12 meses



## COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS

### Balança Comercial

As exportações de móveis entre janeiro e outubro de 2011 estão 2,3% menores que aquelas registradas no mesmo período de 2010, enquanto que as importações cresceram 29,7%.

Com exportações de US\$ 632 milhões e importações de US\$ 524 milhões, a balança comercial do setor moveleiro apresentou superávit de US\$ 107 milhões entre janeiro e outubro deste ano, valor que é 56% menor que o conseguido de janeiro a outubro de 2010.

#### 5. Exportações

Exportações brasileiras de móveis						
. Linhas de produtos	Jan/Out 2009		Jan/Out 2010		Jan/Out 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	1.101,0	94.539	1.276,5	145.829	1.214,9	179.214
Móveis de metal	766,4	20.245	316,9	18.121	289,1	22.676
Móveis de madeira	8.845,9	403.717	8.894,1	428.199	7.078,0	375.617
Móveis de plástico	279,8	5.166	283,4	4.130	316,6	4.748
Outros móveis	3,8	416	1,5	112	3,1	312
Partes móveis madeira	0,0	24.791	0,0	25.123	0,0	18.009
Partes móveis metal	0,0	12.384	0,0	6.736	0,0	8.610
Colchões <sup>(2)</sup>	34,3	15.234	43,0	18.792	60,3	23.138
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>11.031,2</b>	<b>576.492</b>	<b>10.815,4</b>	<b>647.041</b>	<b>8.962,0</b>	<b>632.325</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

#### 6. Importações

Importações brasileiras de móveis						
. Linhas de produtos	Jan/Out 2009		Jan/Out 2010		Jan/Out 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	1.905,9	208.978	4.385,1	308.361	6.636,9	387.066
Móveis de metal	778,9	19.204	1.205,0	30.119	2.027,8	43.470
Móveis de madeira	153,3	5.802	182,2	8.316	199,9	12.489
Móveis de plástico	276,4	19.011	443,1	18.680	563,7	21.093
Outros móveis	21,2	810	34,3	855	65,1	2.025
Partes móveis madeira	0,0	292	0,0	455	0,0	734
Partes móveis metal	0,0	5.339	0,0	10.383	0,0	8.111
Colchões <sup>(2)</sup>	205,2	16.314	146,2	27.437	301,9	49.797
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>3.340,9</b>	<b>275.750</b>	<b>6.395,8</b>	<b>404.607</b>	<b>9.795,2</b>	<b>524.786</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

## 7. Saldos da balança comercial

Saldos da balança comercial						
. Linhas de produtos	Jan/Out 2009		Jan/Out 2010		Jan/Out 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	-804,9	-114.439	-3.108,6	-162.532	-5.422,0	-207.851
Móveis de metal	-12,4	1.040	-888,1	-11.998	-1.738,7	-20.795
Móveis de madeira	8.692,6	397.915	8.711,9	419.882	6.878,1	363.128
Móveis de plástico	3,4	-13.845	-159,7	-14.550	-247,1	-16.345
Outros móveis	-17,4	-394	-32,7	-742	-62,0	-1.713
Partes móveis madeira	0,0	24.499	0,0	24.667	0,0	17.274
Partes móveis metal	0,0	7.045	0,0	-3.647	0,0	499
Colchões <sup>(2)</sup>	-170,9	-1.080	-103,2	-8.646	-241,6	-26.659
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>7.690,3</b>	<b>300.742</b>	<b>4.419,6</b>	<b>242.434</b>	<b>-833,2</b>	<b>107.538</b>

Fonte: SECEX/IEMI

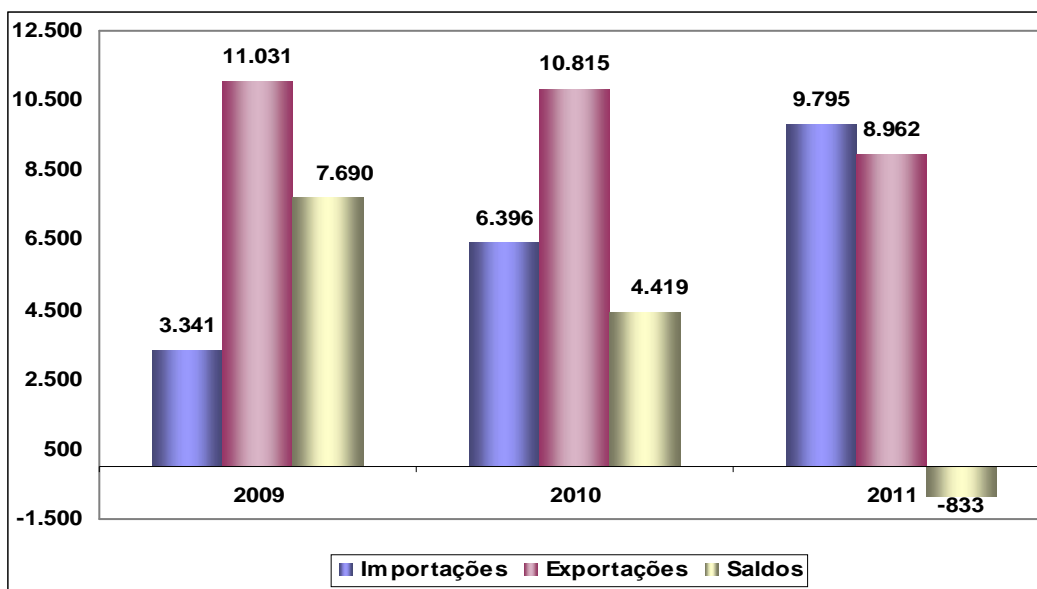
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

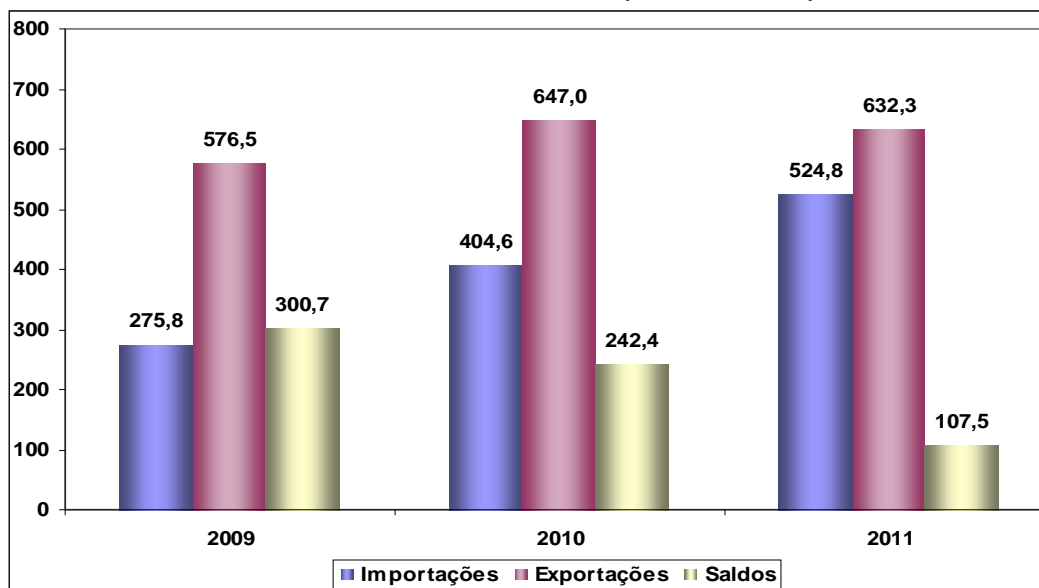
Nos itens 14 e 15 – **Detalhamentos das exportações e importações** são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, para os meses de janeiro a outubro de 2009, 2010 e 2011, por produto, em volumes de peças e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/peça.

## 8. Gráficos evolutivos do comércio exterior

Comércio exterior de móveis (em 1.000peças)



### Comércio exterior de móveis (em US\$ 1.000)



### Parceiros Comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

#### 9. Países de destino das exportações

A Argentina é o principal mercado para os móveis brasileiros no exterior e já responde por 21,7% dos valores das exportações dos primeiros dez meses do ano. Os Estados Unidos participaram com 10,9% das exportações e 19,7% das importações brasileiras de móveis.

. Países	Destino das Exportações de Móveis					
	Jan/Out 2009		Jan/Out 2010		Jan/Out 2011	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Argentina	57.848	10,0%	107.241	16,6%	137.459	21,7%
2. Estados Unidos	78.826	13,7%	72.585	11,2%	69.179	10,9%
3. Reino Unido	58.172	10,1%	58.723	9,1%	53.815	8,5%
4. Angola	48.509	8,4%	42.381	6,5%	39.572	6,3%
5. França	55.615	9,6%	62.039	9,6%	34.031	5,4%
6. Uruguai	18.610	3,2%	25.700	4,0%	29.732	4,7%
7. Chile	20.665	3,6%	26.906	4,2%	28.471	4,5%
8. Paraguai	13.993	2,4%	20.345	3,1%	27.879	4,4%
9. Bolívia	9.508	1,6%	14.163	2,2%	21.578	3,4%
10. Venezuela	16.319	2,8%	17.643	2,7%	20.793	3,3%
<b>. Subtotal</b>	<b>378.064</b>	<b>65,6%</b>	<b>447.729</b>	<b>69,2%</b>	<b>462.510</b>	<b>73,1%</b>
Outros	198.427	34,4%	199.313	30,8%	169.814	26,9%
<b>. Total</b>	<b>576.492</b>	<b>100,0%</b>	<b>647.041</b>	<b>100,0%</b>	<b>632.325</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 10. Países de origem das importações

Nas importações brasileiras de móveis, como era de se esperar, a China ocupa a primeira posição no ranking dos 10 maiores vendedores aos importadores brasileiros.

Origem das Importações de Móveis						
. Países	Jan/Out 2009		Jan/Out 2010		Jan/Out 2011	
	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %
1. China	53.566	19,4%	106.405	26,3%	169.127	32,2%
2. Estados Unidos	80.252	29,1%	88.435	21,9%	103.132	19,7%
3. Alemanha	32.318	11,7%	38.883	9,6%	42.764	8,1%
4. França	15.111	5,5%	20.587	5,1%	26.369	5,0%
5. Itália	12.006	4,4%	18.082	4,5%	21.997	4,2%
6. Coréia do Sul	532	0,2%	11.339	2,8%	21.655	4,1%
7. Polônia	10.251	3,7%	15.394	3,8%	19.157	3,7%
8. Tailândia	4.861	1,8%	6.664	1,6%	15.022	2,9%
9. Japão	19.172	7,0%	19.874	4,9%	12.733	2,4%
10. Espanha	7.009	2,5%	9.814	2,4%	12.359	2,4%
<b>. Subtotal</b>	<b>235.078</b>	<b>85,3%</b>	<b>335.476</b>	<b>82,9%</b>	<b>444.316</b>	<b>84,7%</b>
Outros	40.672	14,7%	69.131	17,1%	80.470	15,3%
<b>. Total</b>	<b>275.750</b>	<b>100,0%</b>	<b>404.607</b>	<b>100,0%</b>	<b>524.786</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 11. Blocos Econômicos

Quando se examina as exportações e importações brasileiras de móveis por blocos econômicos se verifica que a América Latina foi o destino de 53,3% dos valores exportados de janeiro a outubro de 2011, enquanto que a Ásia foi responsável por 45,5% dos valores dos móveis adquiridos no exterior.

### 11.1. Exportações por blocos econômicos

Exportações por Blocos Econômicos						
. Blocos Econômicos	Jan/Out 2009		Jan/Out 2010		Jan/Out 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. América Latina	196.456	34,1%	278.628	43,1%	337.157	53,3%
<i>Mercosul</i>	<i>90.450</i>	<i>15,7%</i>	<i>153.286</i>	<i>23,7%</i>	<i>195.070</i>	<i>30,8%</i>
2. Europa	209.300	36,3%	206.637	31,9%	145.901	23,1%
<i>União Européia</i>	<i>207.460</i>	<i>36,0%</i>	<i>204.142</i>	<i>31,6%</i>	<i>144.567</i>	<i>22,9%</i>
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	91.592	15,9%	87.004	13,4%	81.430	12,9%
4. África	70.999	12,3%	64.775	10,0%	56.965	9,0%
5. Ásia	4.235	0,7%	6.032	0,9%	5.718	0,9%
6. Oriente Médio	2.572	0,4%	2.471	0,4%	3.517	0,6%
7. Oceania	1.338	0,2%	1.494	0,2%	1.636	0,3%
<b>. Total</b>	<b>576.492</b>	<b>100,0%</b>	<b>647.041</b>	<b>100,0%</b>	<b>632.325</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## 11.2. Importações por blocos econômicos

Importações por Blocos Econômicos						
. Blocos Econômicos	Jan/Out 2009		Jan/Out 2010		Jan/Out 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Ásia	88.026	31,9%	160.952	39,8%	238.540	45,5%
2. Europa	95.962	34,8%	135.992	33,6%	156.621	29,8%
<i>União Européia</i>	<i>90.035</i>	<i>32,7%</i>	<i>128.576</i>	<i>31,8%</i>	<i>143.372</i>	<i>27,3%</i>
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	81.001	29,4%	89.461	22,1%	104.399	19,9%
4. América Latina	10.217	3,7%	17.067	4,2%	22.671	4,3%
<i>Mercosul</i>	<i>8.611</i>	<i>3,1%</i>	<i>13.333</i>	<i>3,3%</i>	<i>17.122</i>	<i>3,3%</i>
5. África	265	0,1%	500	0,1%	1.133	0,2%
6. Oriente Médio	187	0,1%	349	0,1%	785	0,1%
7. Oceania	92	0,0%	288	0,1%	638	0,1%
<b>. Total</b>	<b>275.750</b>	<b>100,0%</b>	<b>404.607</b>	<b>100,0%</b>	<b>524.786</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## Outras Informações

## 12. Participação dos Estados

### 12.1. Principais estados exportadores

Pelos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul saíram 52,6% dos valores dos móveis exportados nos primeiros dez meses do ano. Por São Paulo e Paraná outros 34,5%, restando 12,9% para os demais estados exportadores.

Exportações por Estado						
. Estados	Jan/Out 2009		Jan/Out 2010		Jan/Out 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	203.026	35,2%	214.845	33,2%	167.418	26,5%
2. Rio Grande do Sul	166.080	28,8%	170.750	26,4%	164.849	26,1%
3. São Paulo	96.876	16,8%	112.009	17,3%	114.109	18,0%
4. Paraná	69.732	12,1%	93.814	14,5%	104.267	16,5%
5. Minas Gerais	15.977	2,8%	31.981	4,9%	57.445	9,1%
6. Bahia	10.811	1,9%	11.341	1,8%	12.950	2,0%
7. Pernambuco	1.217	0,2%	2.227	0,3%	2.802	0,4%
8. Ceará	2.564	0,4%	1.280	0,2%	1.453	0,2%
9. Rio de Janeiro	1.725	0,3%	2.321	0,4%	1.284	0,2%
10. Pará	1.199	0,2%	1.381	0,2%	1.182	0,2%
<b>. Subtotal</b>	<b>569.207</b>	<b>98,7%</b>	<b>641.948</b>	<b>99,2%</b>	<b>627.759</b>	<b>99,3%</b>
Outros	7.285	1,3%	5.093	0,8%	4.566	0,7%
<b>. Total</b>	<b>576.492</b>	<b>100,0%</b>	<b>647.041</b>	<b>100,0%</b>	<b>632.325</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 12.2. Principais estados importadores

Nas importações por estado, em São Paulo desembarcaram 57,3% dos valores dos móveis comprados no exterior entre janeiro e outubro deste ano, seguido do Paraná, com 11%, Santa Catarina com 5,4% e Rio Grande do Sul com 5,2%.

Importações por Estado						
. Estados	Jan/Out 2009		Jan/Out 2010		Jan/Out 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	172.485	62,6%	247.714	61,2%	300.821	57,3%
2. Paraná	27.826	10,1%	42.728	10,6%	57.498	11,0%
3. Santa Catarina	7.721	2,8%	17.407	4,3%	28.252	5,4%
4. Rio Grande do Sul	8.773	3,2%	17.616	4,4%	27.068	5,2%
5. Goiás	8.189	3,0%	18.704	4,6%	24.695	4,7%
6. Minas Gerais	23.559	8,5%	23.535	5,8%	20.451	3,9%
7. Espírito Santo	12.093	4,4%	11.880	2,9%	20.319	3,9%
8. Rio de Janeiro	6.623	2,4%	8.531	2,1%	12.460	2,4%
9. Ceará	1.080	0,4%	900	0,2%	7.994	1,5%
10. Amazonas	2.378	0,9%	4.942	1,2%	7.818	1,5%
<b>. Subtotal</b>	<b>270.728</b>	<b>98,2%</b>	<b>393.956</b>	<b>97,4%</b>	<b>507.376</b>	<b>96,7%</b>
Outros	5.022	1,8%	10.650	2,6%	17.410	3,3%
<b>. Total</b>	<b>275.750</b>	<b>100,0%</b>	<b>404.607</b>	<b>100,0%</b>	<b>524.786</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 12.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

Na tabela abaixo foram calculados os saldos da balança comercial do setor de móveis por estado, com base nos 10 maiores estados exportadores.

Pelos resultados demonstrados se verifica que Santa Catarina e Rio Grande do Sul apresentaram os maiores *superávits*, enquanto que São Paulo gerou o maior *déficit*.

Saldos da balança comercial moveleira por Estado						
. Estados <sup>(1)</sup>	Jan/Out 2009		Jan/Out 2010		Jan/Out 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	195.305	64,9%	197.438	81,4%	139.166	129,4%
2. Rio Grande do Sul	157.307	52,3%	153.134	63,2%	137.781	128,1%
3. Paraná	41.906	13,9%	51.086	21,1%	46.769	43,5%
4. Minas Gerais	-7.582	-2,5%	8.446	3,5%	36.994	34,4%
5. Bahia	9.708	3,2%	9.320	3,8%	11.066	10,3%
6. Pará	1.119	0,4%	1.311	0,5%	848	0,8%
7. Pernambuco	-47	0,0%	270	0,1%	-2.925	-2,7%
8. Ceará	1.484	0,5%	380	0,2%	-6.541	-6,1%
9. Rio de Janeiro	-4.898	-1,6%	-6.210	-2,6%	-11.176	-10,4%
10. São Paulo	-75.609	-25,1%	-135.705	-56,0%	-186.712	-173,6%
<b>. Subtotal</b>	<b>318.693</b>	<b>106,0%</b>	<b>279.470</b>	<b>115,3%</b>	<b>165.270</b>	<b>153,7%</b>
Outros	-17.951	-6,0%	-37.036	-15,3%	-57.732	-53,7%
<b>. Total</b>	<b>300.742</b>	<b>100,0%</b>	<b>242.434</b>	<b>100,0%</b>	<b>107.538</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2011, com base nos 10 maiores estados exportadores.

### 13. Máquinas e Equipamentos

As importações de máquinas para trabalhar a madeira cresceram 44,3% entre janeiro e outubro de 2011 sobre igual período do ano anterior.

A Itália, com participação de 39,7% do valor total importado no período, foi o principal fornecedor de máquinas para madeira aos importadores brasileiros, seguida da Alemanha com 28,7 % e China com 12,4% dos valores das máquinas importadas.

#### 13.1. Importações (em US\$)

. Segmentos	Jan/Out 2009	Jan/Out 2010	Jan/Out 2011
Máquinas-ferramenta para madeira	16.542.558	20.963.039	28.203.230
Máquinas de serrar	25.778.202	24.027.334	28.650.133
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	3.104.368	3.573.517	6.671.642
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	7.917.057	4.107.303	6.478.778
Máquinas p/ arquear ou reunir	1.284.491	4.935.887	10.284.639
Máquinas p/ furar ou escatelar	2.940.217	6.984.128	8.932.527
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	1.464.688	762.668	1.949.855
Outras	18.627.628	21.740.481	34.484.497
<b>. Total</b>	<b>77.659.209</b>	<b>87.094.357</b>	<b>125.655.301</b>

Fonte: SECEX/IEMI

#### 13.2. Origem das importações de máquinas

. Países	Jan/Out 2009		Jan/Out 2010		Jan/Out 2011	
	US\$	%	US\$	%	US\$	%
1. Itália	30.843.700	39,7%	30.088.383	34,5%	49.939.650	39,7%
2. Alemanha	19.910.974	25,6%	28.792.898	33,1%	36.082.249	28,7%
3. China	4.179.907	5,4%	10.781.817	12,4%	15.626.262	12,4%
4. Espanha	1.370.351	1,8%	4.929.620	5,7%	3.918.993	3,1%
5. Suíça	6.176.337	8,0%	2.225.406	2,6%	3.324.395	2,6%
6. Estados Unidos	2.390.573	3,1%	2.049.408	2,4%	3.023.473	2,4%
7. Taiwan	1.084.625	1,4%	2.081.797	2,4%	2.899.002	2,3%
8. Áustria	2.490.489	3,2%	2.291.711	2,6%	2.736.913	2,2%
9. Dinamarca	110.792	0,1%	312.001	0,4%	2.539.376	2,0%
10. Canadá	965.957	1,2%	81.059	0,1%	1.294.166	1,0%
<b>. Subtotal</b>	<b>69.523.705</b>	<b>89,5%</b>	<b>83.634.100</b>	<b>96,0%</b>	<b>121.384.479</b>	<b>96,6%</b>
Outros	8.135.504	10,5%	3.460.257	4,0%	4.270.822	3,4%
<b>. Total</b>	<b>77.659.209</b>	<b>100,0%</b>	<b>87.094.357</b>	<b>100,0%</b>	<b>125.655.301</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 14. Detalhamento das exportações

O acompanhamento das exportações e importações de móveis em volumes de peças traz o inconveniente de que, para alguns itens, especialmente partes, suporte para camas e almofadas, pufes, etc., não há informação sobre os volumes de peças nas estatísticas da SECEX, prejudicando o cálculo do preço médio dos três conjuntos de produtos analisados. Entretanto, para os móveis julgamos interessante divulgar os resultados das exportações e importações em volumes de peças, em valores e seus respectivos preços médios por peça.

Exportações Brasileiras de Móveis									
. Produtos	Jan/Out 2009			Jan/Out 2010			Jan/Out 2011		
	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç
<b>. Assentos</b>	<b>1.101</b>	<b>94.539</b>	<b>85,87</b>	<b>1.276</b>	<b>145.829</b>	<b>114,24</b>	<b>1.215</b>	<b>179.214</b>	<b>147,51</b>
Assentos para avião	0	378	2.517,2 2	0	441	2.793,4 0	1	530	708,26
Assentos p/ automóveis	64	8.056	125,46	187	18.244	97,76	277	20.964	75,73
Assentos giratórios	10	1.257	125,18	10	1.421	141,40	12	1.617	130,11
Assentos transf. em camas	53	3.892	74,03	59	4.308	72,82	48	3.344	69,63
Assentos ratan, vime, etc	1	313	318,02	1	271	381,80	1	313	473,42
Assentos estofados	222	23.892	107,74	205	21.222	103,69	204	21.181	103,64
Outros assentos	751	12.410	16,52	815	13.747	16,86	672	10.579	15,75
Partes p/ ass. de madeira	0	351	0,00	0	252	0,00	0	412	0,00
Partes p/ outros assentos	0	43.991	0,00	0	85.923	0,00	0	120.274	0,00
<b>. Móveis</b>	<b>9.896</b>	<b>466.719</b>	<b>47,16</b>	<b>9.496</b>	<b>482.421</b>	<b>50,80</b>	<b>7.687</b>	<b>429.972</b>	<b>55,94</b>
Móveis metal p/ escritório	11	828	77,80	27	560	20,54	4	477	116,68
Outros móveis de metal	756	19.417	25,69	290	17.562	60,62	285	22.199	77,89
Móveis madeira escritório	236	13.230	56,04	232	12.956	55,95	157	9.527	60,49
Móveis madeira p/ cozinha	737	34.296	46,51	937	38.031	40,58	781	40.292	51,60
Móveis madeira dormitório	3.052	191.435	62,72	3.024	208.062	68,81	2.683	194.700	72,56
Outros móveis de madeira	4.820	164.756	34,18	4.702	169.150	35,98	3.456	131.098	37,93
Móveis de plástico	280	5.166	18,47	283	4.130	14,57	317	4.748	15,00
Móveis de outras matérias	4	416	109,86	2	112	72,58	3	312	101,93
Partes móveis de madeira	0	24.791	0,00	0	25.123	0,00	0	18.009	0,00
Partes móveis de metal	0	12.384	0,00	0	6.736	0,00	0	8.610	0,00
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>34</b>	<b>15.234</b>	<b>444,53</b>	<b>43</b>	<b>18.792</b>	<b>437,39</b>	<b>60</b>	<b>23.138</b>	<b>383,66</b>
Suportes para camas	0	1.441	0,00	0	333	0,00	0	471	0,00
Colchões	34	2.819	82,30	43	3.260	75,94	60	5.050	84,44
Almofadas, pufes, etc.	0	10.973	0,00	0	15.199	0,00	1	17.617	0,00
<b>. Total Exportação <sup>(1)</sup></b>	<b>11.031</b>	<b>576.492</b>	<b>52,26</b>	<b>10.815</b>	<b>647.041</b>	<b>59,83</b>	<b>8.962</b>	<b>632.325</b>	<b>70,56</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Não inclui móveis odonto-médico-hospitalares

## 15. Detalhamento das Importações

. Produtos	Importações Brasileiras de Móveis								
	Jan/Out 2009			Jan/Out 2010			Jan/Out 2011		
	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç
<b>. Assentos</b>	<b>1.906</b>	<b>208.978</b>	<b>109,65</b>	<b>4.385</b>	<b>308.361</b>	<b>70,32</b>	<b>6.637</b>	<b>387.066</b>	<b>58,32</b>
Assentos para avião	16	51.264	3186,86	22	49.449	2297,73	8	49.125	6035,03
Assentos para automóveis	47	6.220	133,14	209	26.519	126,89	447	38.625	86,37
Assentos giratórios	592	16.111	27,23	1.244	34.671	27,86	1.652	49.691	30,08
Assentos transformáveis em camas	0	63	168,36	34	440	12,92	10	1.083	112,48
Assentos ratan, vime, etc.	15	688	46,19	21	683	33,21	16	663	41,18
Assentos estofados	157	5.677	36,13	328	11.717	35,71	514	19.248	37,48
Outros assentos	1.079	15.869	14,70	2.527	37.512	14,84	3.990	53.433	13,39
Partes p/ ass. de madeira	0	108	0,00	0	231	0,00	0	333	0,00
Partes p/ outros assentos	0	112.978	0,00	0	147.137	0,00	0	174.866	0,00
<b>. Móveis</b>	<b>1.230</b>	<b>50.458</b>	<b>41,03</b>	<b>1.865</b>	<b>68.809</b>	<b>36,90</b>	<b>2.856</b>	<b>87.923</b>	<b>30,78</b>
Móveis de metal escritório	61	2.146	35,22	123	4.376	35,57	196	4.507	22,99
Outros móveis de metal	718	17.059	23,76	1.082	25.743	23,79	1.832	38.964	21,27
Móveis madeira escritório	18	759	41,66	11	915	83,39	16	1.530	95,64
Móveis madeira cozinha	10	339	35,67	7	357	50,82	7	569	81,91
Móveis madeira dormitório	4	310	75,62	9	464	52,71	15	1.203	79,39
Outros móveis de madeira	121	4.394	36,16	155	6.580	42,35	162	9.187	56,78
Móveis de plástico	276	19.011	68,78	443	18.680	42,16	564	21.093	37,42
Móveis de outr. matérias	21	810	38,29	34	855	24,95	65	2.025	31,11
Partes móveis madeira	0	292	0,00	0	455	0,00	0	734	0,00
Partes de móveis metal	0	5.339	0,00	0	10.383	0,00	0	8.111	0,00
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>205</b>	<b>16.314</b>	<b>79,50</b>	<b>146</b>	<b>27.437</b>	<b>187,71</b>	<b>302</b>	<b>49.797</b>	<b>164,96</b>
Suportes para camas	0	1.190	0,00	0	1.849	0,00	0	1.286	0,00
Colchões	136	1.535	11,30	74	1.711	23,10	200	3.219	16,12
Almofadas, pufes, etc.	69	13.589	195,67	72	23.877	331,28	102	45.293	443,13
<b>. Total Importação <sup>(1)</sup></b>	<b>3.341</b>	<b>275.750</b>	<b>82,54</b>	<b>6.396</b>	<b>404.607</b>	<b>63,26</b>	<b>9.795</b>	<b>524.786</b>	<b>53,58</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Não inclui móveis odonto-médico-hospitalares

## 16. Participação do comércio externo no PIB – 2010

Na tabela abaixo calculamos a participação das exportações e das importações no Produto Interno Bruto das 16 maiores economias do planeta.

O Brasil exportou 9,7% e importou 8,7% do seu PIB de 2010, uma das menores participações dentre os 16 países relacionados. Somente os Estados Unidos apresenta uma taxa de exportação menor que a do Brasil. Os Países Baixos exportam nada menos que 73% do PIB e importam 66%. A China, muito agressiva no comércio internacional, exporta 26,8% do PIB, mas é também o segundo maior importador mundial, sendo superada somente pelos Estados Unidos.

. Países	PIB (US\$ bi)	Exportação (US\$ bi)	Participação %	Importação (US\$ bi)	Participação %
1. USA	14.582	1.278	8,8%	1.968	13,5%
2. China	5.879	1.578	26,8%	1.395	23,7%
3. Japão	5.498	770	14,0%	693	12,6%
4. Alemanha	3.310	1.269	38,3%	1.067	32,2%
5. França	2.560	521	20,3%	606	23,7%
6. Reino Unido	2.246	405	18,0%	558	24,8%
<b>7. Brasil</b>	<b>2.090</b>	<b>202</b>	<b>9,7%</b>	<b>182</b>	<b>8,7%</b>
8. Itália	2.051	448	21,8%	484	23,6%
9. Índia	1.729	216	12,5%	323	18,7%
10. Canadá	1.574	387	24,6%	402	25,5%
11. Rússia	1.480	400	27,0%	248	16,8%
12. Espanha	1.407	245	17,4%	312	22,2%
13. México	1.040	298	28,7%	311	29,9%
14. Coreia do Sul	1.014	466	46,0%	425	41,9%
15. Austrália	925	212	23,0%	202	21,8%
16. Países Baixos	783	572	73,0%	517	66,0%

Fontes: Banco Mundial/OMC/MDIC